

## DE ECO-ESCOLAS A ECOCAMPUS: ESTUDO DE CASO DO POLITÉCNICO DE COIMBRA

Sílvia Seco<sup>1\*</sup>, Ana Ferreira<sup>2</sup> e António Loureiro<sup>3</sup>

1: Instituto Politécnico de Coimbra, Coimbra  
*e-mail:* [silvia.seco@ipc.pt](mailto:silvia.seco@ipc.pt)

2: Instituto Politécnico de Coimbra, Coimbra  
*e-mail:* [anaferreira@ipc.pt](mailto:anaferreira@ipc.pt)

3: Instituto Politécnico de Coimbra, Coimbra  
*e-mail:* [antonio.loureiro@ipc.pt](mailto:antonio.loureiro@ipc.pt)

**Palavras-chave:** Sustentabilidade, Eco-Escolas, EcoCampus, Instituições de Ensino Superior, Politécnico de Coimbra

### Resumo

As Instituições de Ensino Superior (IES) podem ser os principais catalisadores da mudança de mentalidades e comportamentos necessários à transição para práticas mais sustentáveis que vão bem além da utilização dos recursos, requerendo uma verdadeira transformação ao nível da gestão, do ensino, da aprendizagem e da articulação e envolvimento com as comunidades locais (Fleig, Nascimento, & Michaliszyn, 2021). Seja pela sua missão de ensino e educação, seja pelos consumos de recursos associados, pelas emissões implícitas à sua atividade e, por exemplo, pela produção de resíduos inerente ao seu funcionamento, o seu impacto pode ser enorme, sendo o acesso a ferramentas de apoio ao caminho a percorrer em prol de uma melhoria contínua um excelente aliado destes espaços que são privilegiados para a transmissão destes valores (Matos, Cabo, Ribeiro, & Fernandes, 2015).

O Politécnico de Coimbra (IPC), consciente do seu papel na sociedade, quer afirmar-se como uma instituição de referência em sustentabilidade ambiental. Considera que a crise socioambiental desafia a sociedade para a mudança de atitudes e comportamentos e para uma nova consciência ecológica na qual ações transformadoras apontam novos caminhos para um futuro melhor. Assim, no ano letivo 2018/2019, a Presidência da Instituição desafiou a Presidência das suas Unidades Orgânicas de Ensino (UOE) para serem Eco-Escolas e, juntos, construírem o primeiro “Eco-Politécnico”. Desde aí que todas as suas UOE renovam, anualmente, o Galardão Eco-Escolas que conquistam com a participação no Programa Eco-Escolas, orientado para a implementação da Agenda 21 local, com a aplicação de conceitos e ideias de educação e gestão ambiental à vida quotidiana. Em 2021/2022 o desafio foi ser EcoCampus: todas as UOE e Serviços do IPC que partilhavam o mesmo espaço territorial trabalhavam em equipa em prol do todo (*campus*) e não só das partes, definindo e implementando uma Estratégia de Sustentabilidade a 3 anos.

Os programas Eco-Escolas e EcoCampus funcionam como diretrizes para que as IES se tornem grandes centros sustentáveis, através de um ciclo de melhoria contínuo que se articula com os ODS, responsabilizando os envolvidos, em especial os estudantes, na tomada de decisões em prol da saúde ambiental. Entre investigar as questões ambientais que o *campus* e a comunidade enfrentam através de Conselhos Eco-Escolas/EcoCampus - grupos de trabalho

multidisciplinares envolvem também agentes externos -, discutir e definir o plano de ação que dará resposta a cada uma delas e monitorizar os resultados para perceber a sua evolução e proceder a eventuais ajustes com vista à construção de uma escola e de uma comunidade mais sustentáveis, destacam-se algumas ações do IPC: IPC a Pedalar, projeto que disponibilizou 85 bicicletas, entre elétricas e convencionais, para usufruto da comunidade académica enquanto veículo para deslocamentos diários; ação de reflorestação “Juntos vamos ajudar a reflorestar a Serra da Estrela”, com a plantação de 1500 árvores; no âmbito da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, com o mote “Têxteis Circulares & Sustentáveis | O lixo está fora de moda!”: promoção de uma feira aberta à comunidade, com explicações sobre compostagem, *workshops* para reutilização de restos de tecidos e roupas antigas não usadas; criação de *spots* publicitários alusivos ao tema que passaram na rádio durante essa semana; realização do *Webinar* “Os resíduos estão fora de moda”; candidatura ao Selo de Excelência “Alimentação Saudável no Ensino Superior”, atribuído ao IPC como distinção da Instituição enquanto promotora de uma alimentação saudável nas suas cantinas e cafetarias; integração do projeto U-Green de cooperação universitária internacional para promoção da transição verde e de práticas sustentáveis na área da educação e formação, através do desenvolvimento e da implementação de um quadro comum para avaliar e atualizar práticas verdes e sustentáveis que ambiciona ainda a criação de um roteiro para a neutralidade carbónica e a definição dos princípios do selo U-Green; e, entre outras, a realização de ecoeventos: eventos comprometidos com a redução do impacto ambiental inerente, distinguidos com o selo de Ecoevento por parte da ERSUC; bem como disponibilização de máquinas dispensadoras de água da rede nos edifícios do IPC ainda não abrangidos e de garrafas de vidro aos novos estudantes.

Como resultado do trabalho desenvolvido, apesar de alguns desafios por vezes sentidos, como o envolvimento da comunidade escolar que vai sendo contornado com a ligação de algumas atividades à componente letiva, o envolvimento das Associações de Estudantes e a promoção de convívio na sua execução, por exemplo, tem sido possível reduzir as emissões associadas à comunidade IPC e promover estilos de vida mais ativos e saudáveis; compensar as emissões de dióxido de carbono produzidas nas atividades diárias da Instituição; ajudar a população nestes tempos de recessão, inculcando, simultaneamente, hábitos responsáveis na mesma e promovendo a sua consciencialização para a importância de contribuir para uma economia circular e de utilização responsável de recursos; agregar valor à evolução em prol de um desenvolvimento mais sustentável, reforçando a responsabilidade social do IPC com a comunidade externa e envolvendo-a nesta missão; contribuir, assim, para a concretização dos ODS. Em termos de monitorização, destaca-se, por exemplo, o número de quilómetros percorridos por cada utilizador das bicicletas disponibilizadas. Pelo exposto, todos os *campus* do IPC receberam o Galardão EcoCampus, traduzindo a melhoria do desempenho ambiental do IPC no seu todo.

## Referências

- Fleig, R., Nascimento, I., & Michaliszyn, M. (2021). Sustainable development and higher education institutions: A challenge to fulfill. *Arquivos Analíticos de Políticas Educativas*, 29(95). doi:<https://doi.org/10.14507/epaa.29.5640>
- Matos, A., Cabo, P., Ribeiro, M., & Fernandes, A. (2015). As Instituições de Ensino Superior Perante a Problemática Ambiental. *Revista EduSer*, 7(2), 13-40.